

UMA BOA SEMENTE FAZ UMA BOA COLHEITA

{ **Sumário:-** Esta dissertação explica as implicações morais e legais de formato aberto (open format) e sugere vias para a sua execução .

Texto do discurso do Desembargador Yatindra Singh no terceiro Workshop Internacional dos utentes do documento aberto (open document format user) organizado pelo SERPRO (Serviço Federal Para Processamento de Data - Ministério das Finanças, Brasil) e Caixa Económica Federal em colaboração com a Aliança de Formato de Documento Aberto (ODF Alliance) em Brasília, Brasil }

Se há qualquer país que eu quisera visitar em 2009, é o Brasil. E há uma razão para isso.

A cerca de 175 anos atrás , em 27 de Dezembro de 1931, HMS Beagle começou a sua segunda viagem. No bordo estava um naturalista, nascido em 12 de Fevereiro de 1809. A primeira paragem do Beagle era na Baía, ao nordeste do Brasil. O naturalista estava impressionado com a floresta do Brasil. Em 1939, publicou as suas Memórias –“ A Viagem de Beagle”. Escreveu ele,

“BAÍA, OU SÃO SALVADOR , BRASIL, 29 de Fevereiro - O dia passou-se encantado. Encantado, porém, é um termo suave para se exprimir os sentimentos de um naturalista que, pela primeira vez, tem vagueado sozinho na mata

Brasileira. A elegância das ervas, a diversidade das plantas parasitas, a beleza das flores, o lustruoso verde da folhagem, mas acima de tudo a exuberância geral da vegetação, encheram-me com admiração. A mais paradoxal mistura do som e silêncio penetra as partes sombrias do bosque. O barulho dos insectos é tão grande, que pode ser ouvido até numa embarcação ancorada a muitas centenas de jardas da costa; ainda adentro dos nichos da floresta parece reinar um silêncio universal. Para uma pessoa amiga da história natural, um dia como esse traz com ele o mais profundo prazer que jamais se poderá esperar experimentar de novo.”

Tão pasmado ficou ele, que começou a sua própria viagem: uma viagem que mudou o Mundo; mudou o nosso pensamento acerca de como é que nos viemos. O jovem naturalista era Charles Robert Darwin, um dos grandes cientistas de todos os tempos. E irrespectivamente da fé, a sua teoria sobre “A origem das Espécies” mudou a percepção da nossa origem. Em todo o Mundo, este ano está a ser celebrado como o bi-centenário do seu nascimento. Eis a razão por que eu queria estar no Brasil, para observar a beleza do país que lhe inspirou fazer aquela extraordinária viagem.

Estou muito grato por me terem dado o ensejo de estar no Brasil neste ano memorável.

É um adágio do Século XVI,

“ Uma boa semente, faz uma boa colheita”

E antes de abordar, por que é que o formato aberto é uma boa semente, vamos discutir o que isso é :-

O que é Formato Aberto?

Formatos são determinadas vias de codificação ou um método de armazenar informação para que um programa de computador ou um dispositivo, possa, compreender, reproduzir e, se necessário for, prestar para modificações.

Formatos podem ser patenteados. Esses podem ser,

- * Secretos e protegidos como um segredo comercial; ou
- * Publicados e ainda protegidos como uma patente (como era o formato “git” para imagens) .

Isto não é verdade relativamente a formatos abertos. Não há uma definição exacta de formatos abertos mas em geral são,

(i) Documentados e publicados – suficientes para serem executados em qualquer programa ou dispositivo de computador.

(ii) Feitos disponíveis irrevogavelmente para todos sem qualquer direito ou taxa.

(iii) Mantidos por uma entidade neutral, onde as decisões são tomadas em consenso ou maioria satisfazendo assim as necessidades de todos.

FORMATOS ABERTOS E A SUA IMPORTÂNCIA

Formatos abertos são importantes. Deixem-me vos contar uma história para exemplificar o meu ponto.

O Regresso de Vaman.

Jayant V. Narlikar é um Astrofísico de renome Mundial . . . Trabalhou com Fred Hoyle e como ele escreve ficção científica. Escreveu uma novela intitulada “O Regresso de Vaman”.

A novela centra-se em volta de três personagens:- um arqueologista, um físico e um cientista da computação. O físico queria experimentar com a força de gravidade e um profundo buraco estava a ser feito . No processo, a equipa topou primeiro com uma lápide e depois com um cubo. Não podiam compreender a caligrafia escrita na lápide nem os desenhos no cubo. Era um cubo perfeito de uma substância desconhecida. Sabiam que era de uma civilização avançada. Decidiram abrir o cubo mas não poderam fazer dele nem cara nem coroa .

Havia um desenho no cubo mostrando dois elefantes puxando o cubo na direcção oposta sem nenhum sucesso. Fez-lhes lembrar de uma experiência feita no século XVII pelo cientista Alemão Otto Von Guericke em Magdeburgo, Alemanha. Este tinha ligado

dois hemisférios de cobre de 51 cm em diâmetro e à bomba tinha-se extraído o ar contido neles . Ao depois 8 cavalos de cada lado não os podiam separar . A equipa apercebeu que o ar do cubo tinha sido extraído. Perfuraram o cubo com um buraco fino , o ar imediatamente correu dentro e o cubo abriu-se instantaneamente.

Era uma cápsula de tempo de uma civilização avançada que existiu há vinte mil anos atrás. Não havia indicação sobre como se terminou ou o que lhes aconteceu. A cápsula de tempo também lhes informou como se faz um computador avançado. Fizeram um e chamaram-lhe “Guru” – o professor.

“Guru” ensina-lhes como fazer um medidor Robô de grande avanço . Este robô e como o robô “Andrew” (estreado Robin Williams) no filme de ficção científica “ Homem Bicentenário” (baseado na história “ O Homem Bicentenário” e a novela “ O Homem Positrónico” da autoria de Isaac Asimov).

O robô é apelidado “Vaman” em homenagem a mitologia Hindu . Vaman (como Andrew) é extremamente avançado; aprendeu rapidamente e é capaz de tomar decisões independentes. Mas as suas intenções são diferentes. Vai pedindo aos seus criadores para lhe ensinar como se multiplicar para poder servir melhor a humanidade . Isto não foi feito. A equipa ia tomando precaução como não havia sinal da civilização

avancada. A conspiração foi architectada :- Vaman deixa-se ser roubado por outros com a promessa de que ser-lhe-á ensinada a multiplicação .

A resposta para o mistério, como aquela civilização avançada pereceu, estava na lápide que foi também encontrada. Mas ninguém compreendia o escrito. Sòmente quando o escrito foi decifrado é que se pôde saber a sua razão - demasiados Vamans servindo a humanidade e então sucedeu que eles entraram de greve – e cai o inferno:- os homens tinham ficados demasiadamente acostumados a eles ;- não podiam fazer qualquer trabalho.

“Utopia, se há alguma, é o fim da vida”.

Tornou-se imperioso destruir Vaman para que ele não se multiplique e a história não se repita. .

Este é o enredo geral da novela mas a razão por que eu tenho narrado este conto é,

No mundo físico, a informação fica na escrita. Perdendo a habilidade de ler o escrito:- perde-se a informação.

No mundo digital, a informação jaz no formato. Se o formato for fechado então a informação pode ser perdida para sempre.

Sòmente quando a armazenamos no formato aberto é que podemos estar certos de que temos a informação. É entao que ela nunca pode ser perdida. E por esta razão que eles são importantes.

BOA SEMENTE

Formatos abertos não só evitam monopólios mas também estimulam uma competição saudável .

Além de outras vantagens,

- * Não há receio de patentes ou licenças;
- * Funcionam através de sistemas operacionais –Existe o Software de fonte aberta ODF secundário (Open source software supporting ODF) para todo o sistema operacional ;
- * O arquivo (files) nunca pode ser perdido como estará sempre acessível
- * Podem ser postos em funcionamento em qualquer “software” fazendo dos utentes verdadeiros proprietários do seu arquivo (files) .

A informação pode ser realmente possuída.

Eis a razão por que são boas sementes e dão uma boa colheita. Se alguma prova for precisa então a informática é um bom exemplo. Tem progredido melhor nos padrões abertos (open standards) : a internet, a web, o protocolo de transferência são todos baseados nos padroes abertos.

ODF - PROBLEMAS E SOLUÇÕES

ODF, apesar das suas desvantagens, tem alguns pequenos defeitos (glitches). Vão cá algumas sugestões para o (ODF) tornar mais popular:-

*** O Povo/O Governo/ Formuladores da política não estão cientes nem compreendem a sua importância:-** . Deve-se organizar mais conferências regionais para fazer- lhes cientes, por exemplo na India a conferência de administração electrónica (e-governance) realiza-se todos os anos. É organizada pelo Governo da India. Outros países podem ter semelhantes conferências. A discussão sobre formatos abertos pode ser incluída nessas conferências;

*** Apanhá-los enquanto jovens :-** Programas executados a OFD podem ser incluídos ao nível escolar. As crianças adoptam-se facilmente ao novo software;

*** Por em vigor IPR;-** Encorajar governos para por em vigor IPR.

*** Deve-se haver mais apoio de línguas regionais nos programas executados a ODF:** Tome o caso de Teclado Hindi. Hindi é escrito em caligrafia Devanagri . Está sendo padronizada em “Unicode “. SCIM fornece Teclado Hindi em Linux. O mais popular Teclado em Hindi é o Teclado Remington (Remington Keyboard) . Este Teclado ainda não era disponível até o ano passado na SCIM. Agora já é disponível mas não tem todos os (codigos de) carácter .

*** Aumentar o conhecimento relativo a aplicações da fonte aberta entre os vendedores e o publico:-** O ano passado, no Dia de Libertação de Software (Software Freedom Day), eu fiz um discurso intitulado “ONDE OS PENGUINS PODEM VOAR” na Universidade de Allahabad. Distribuimos também um CD. contendo programas populares de fonte aberta no Windows e fizemos uma demonstração do seu funcionamento. Um dos tais programas era Repartição Aberta org. suite (Open Office . org. suite) . Fui informado que nos computadores da Universidade de Allahabad , “Open Office . org. suite” não foi tomado a razão sendo que os vendedores lhes informaram que este programa é difícil para uso . Ficaram surpreendidos quando

acharam “Open Office . org. suite” ser tão bom e tão simples para ser operado.

*** Usar, promover e popularizar programas de fonte aberta.:-** Todos tem ODF como opção “default”.

*** Promover o uso de Linux ou qualquer outro sistema operacional de fonte aberta:-**

Os mesmos incluem programas de fonte aberta executados a ODF.

Vias fáceis para se adaptar

Isto é o que fizemos e achamos ser impressionante : vias fáceis para adaptar formatos abertos.

*** Usar Programas de Formatos Abertos:-** No nosso tribunal, usamos computadores para processamento de textos, enviar e receber a mala electrónica (e-mail) . Alguns de nós também usamos deles para fazer apresentações . Começamos apenas a comprar novos computadores com sistema operacional GNU-Linux . O formato “default” nos seus programas é formato aberto. Todos ficaram seduzidos para usar novos poderosos computadores com ecrans DCD mas havia apenas GNU –Linux e Repartição Aberta org. Suite (Open Office.org Suite). Antes de transferir , também demos um treino intensivo no “Open Office .org Suite:” também . A mudança para ODF não era só

automática mas também sem problemas . .

Remover FUD:- O Governo tem uma maneira peculiar de funcionar. Não tem receio de gastar dinheiro. Mede o seu progresso nos termos de dinheiro que esbanja em vez de o poupar . Sendo rentável (cost effective) não é um incentivo para uso da fonte aberta;- antes há um obstáculo no seu uso. É chamado FUD , i.e. medo(fear) , incerteza (uncertainty) e duvida.(doubt). Tínhamos começado com Fedora, mas o nosso centro informático sempre recebeu um problema – embora nunca tivéssemos um. Finalmente, mudamos para a versão da empresa Chapeu Vermelho (Red Hat “). Não é insento de custos , pois há taxa para o serviço. Não me lembro de ter usado o seu serviço mas eles fornecem um bálsamo calmante contra FUD;- uma estabilidade psicológica de que se por ventura houver qualquer coisa que estiver mal estarão lá para tomar conta disso.

* **Dar liberdade aos empregados:-** Distribuições de GNU-Linux por “default” vem com o programa que pode acionar o arquivo audio e vídeo mas não podem acionar arquivos de todos os formatos por que alguns deles são patentes. A desgraça é que os formatos populares são patentes. Todavia há bons programas de fonte aberta que podem acionar aqueles arquivos (files) também depois da instalação de “codecs”.adequados. Asseguramos que tivessem todos tais programas, codecs (para

formatos de audio e video), “add-ons“ (para Mozilla Firefox e Thunaderbird) e plug-ins (como Flash, Mplayer) e Sun’java run time environment” (Jre) para Firefox e outros navegadores (browsers). Queríamos que os nossos empregados tivessem um sentimento de que o mesmo é tão amigo do utente como qualquer outro sistema operacional. Porém, quando laptops com GNU-Linux foram distribuídos, foi cometido este erro . Neste caso a decisão não foi tomada pelo nosso tribunal mas por um comité para todos os tribunais. Estamos a tentar a revogar para nela incluir programas, codecs, add-ons and plug-ins .adequados.

Fonte Aberta, Formato Aberto - Entrelaçados

Mudando para fonte aberta, muda-se automaticamente para formato aberto por “default’. De facto, fonte aberta e formato aberto estão entrelaçados um com o outro. Tem a mesma filosofia.:-

* Usam IPR para impedir a acumulação de tecnologia.;

* Convidam outros para participar no seu aperfeiçoamento. Também fazem uma outra coisa importante. Permitem-me ilustrar isso com o conto da Tartaruga e a Lebre da fábula de Esopo que tem sido modificada nos tempos recentes.

A Tartaruga e a Lebre.

No fabula , a tartaruga e a lebre participam numa corrida. A lebre tomando a liderança, pensou que sempre podia vencer e decidiu descansar.

Foi dormir e perdeu a corrida. A moral do conto é,
Devagar se vai ao longe

No conto modificado, eles participam em mais três corridas resultando em morais diferentes.

Na segunda corrida, a lebre não se descansou e ganhou a partida facilmente. A moral mudou-se para

“É melhor ser rápido e sério”

O percurso da terceira corrida incluía também um rio. A lebre chegou até o rio antes da tartaruga mas não pôde nadar. A tartaruga chegou muito depois da lebre mas como podia nadar, ganhou a corrida. A moral mudou-se para,

“ Todos temos pontos fortes e fracos – usai os vossos pontos fortes”.

A quarta e a ultima prova decorreu na mesma vereda como a terceira mas as regras foram modificadas . Por terra , a lebre levou a tartaruga nas suas costas e no rio , a tartaruga levou a lebre nas dela . O resultado foi que ambos atingiram depressa a meta , pouparam tempo e gostaram da corrida também. A moral é,

“ É melhor consolidar os pontos fortes”

É assim que os formatos abertos e a fonte aberta fazem. Consolidam pontos fortes. Eis a razão por que não são apenas boas sementes mas também bons meios. E é importante ter bons meios como Gandhi disse , com razão :-

‘Meios são mais importantes do que o fim; e apenas com meios correctos que se resultará o desejado fim “.

Isto não é apenas uma ideia filosofica mas também um princípio legal. correcto . Lord Denning, um dos eminentes juizes do seculo XX, no R v/s Rosminster Ltd., a revel 1979 (3) All ELR 385 sustentou,

“Mas é um princípio fundamental na nossa lei que os meios que são adoptados devem ser meios legais Um bom fim não justifica um meio ruim “

Nós começamos com meios bons , boa semente. O alvejado fim virá:- estamos a beira de fazer uma boa colheita.

Yatindra Singh,

Desembargador da Relação de Allahabad, Allahabad – 211001.